

Sinergia do Movimento - A dança que respira pelas ruas cidade.

O elogio à multiplicidade e o desejo de cooperação imprimem novo fôlego entre bailarinos, pesquisadores, educadores e produtores para intervir e transformar a paisagem urbana de Goiânia, em comemoração ao dia mundial da Dança.

Depois de um ano de sua implementação, o Curso de Dança da Universidade Federal de Goiás, em colaboração com o Curso de Teatro da Escola de Música e Artes Cênicas, integram esforços para receber a etapa itinerante do Festival Horizontes Urbanos, promovido através do Programa Vivo EnCena, e expandem a programação envolvendo artistas locais, grupos como o ¿por qué?, o NEKA poéticas corporais e o Fórum de Dança de Goiânia.

No decorrer desta semana, entre os dias 24 e 28 de abril, diversos espaços serão contemplados por ações que celebram o prazer social de se expressar e comunicar através do corpo, numa rede plural de linguagens e pesquisas. Atos performativos e públicos de ocupação que afirmam o componente humano dos espaços urbanos, reestabelecendo lugares de convivência, de fruição e, principalmente, assegurando o direito de dançar entre o conjunto básico de direitos democráticos e inalienáveis de todo cidadão.

Para a Professora Doutora em Dança Valéria Figueiredo, coordenadora do projeto junto à Universidade, este é um evento que “reforça a importância da área na formação para a construção do conhecimento e atuação transformadora da arte na sociedade. Uma atividade que correlaciona ensino, pesquisa e extensão no interesse de pensar e estimular a dança na Universidade, refletindo contextos formativos, artísticos e suas inserções e interações na cidade”. Para então destacar a relevância de receber e abrigar a etapa itinerante do Festival Horizontes Urbanos.

Em sua quarta edição, o festival, originalmente sediado em Belo Horizonte, se propõem a ocupar espaços da cidade com apresentações de dança concebidas especialmente para o ambiente urbano, promovendo uma integração entre a dança, a arquitetura e o transeunte. Essa etapa que traz à Goiânia a multiartista convidada Dudude Herrmann, é realizada pelo programa cultural Vivo EnCena e pelo Governo do Estado de Minas Gerais. A mostra também integra a da rede internacional “CQD - Ciudades que Danzan”, sediada em Barcelona, na Espanha. Sua proposição é fazer com que o transeunte perceba o ambiente cotidiano que o cerca e que, muitas vezes, na correria do dia-a-dia, acaba passando despercebido, e fazer com que ele se sinta inserido ali, como protagonista.

“Essa ocupação tem o objetivo de levar a dança para a cena cotidiana, dialogar com os transeuntes, com a arquitetura, com a memória da cidade, e trabalhar o olhar do espectador, que passa pelos mesmos lugares frequentemente e nem sempre repara o seu redor. É um exercício de sensibilidade trabalhar este olhar para a sua cidade e, ao mesmo tempo,

divulgar a dança”, explica Jacqueline de Castro, Diretora de Produção do Festival”.

Para Expedito Araujo, curador do programa cultural Vivo EnCena, o projeto exerce um papel fundamental já que ultrapassa os limites dos palcos: “O protagonismo vem justamente deste diferencial, não se encerrar na montagem, mas pensar a partir dela, promovendo ações artísticas contemporâneas que vão além do palco italiano, mesmo na dança”, explica.

Kleber Damaso, professor e artista, intermediador dessa parceria, ressalta que essa aproximação e convergência de intenções reflete o momento estruturante em que a Universidade se encontra, com olhar atento e generoso para as demandas culturais, tão urgentes e atuais. Em especial, na instalação e equipagem dos cursos de artes, respeitando as especificidades das práticas e as diversidades de cada área de conhecimento. Princípio democrático fundamental de respeito às singularidades para ampliação de redes colaborativas e transdisciplinares.

SOBRE PROGRAMA CULTURAL VIVO ENCENA

Programa cultural para as artes cênicas, estimula a conexão de projetos e promove o intercâmbio de pessoas em diferentes estágios de suas carreiras. O teatro é pensado além do espetáculo, sendo estabelecida uma rede de ações de difusão, circulação, mobilização e formação por todo país, compartilhando histórias inspiradoras, conceitos inovadores e ideias transformadoras no âmbito das artes cênicas. O Vivo EnCena é realizado há dois anos, está presente em 18 estados do país e já patrocinou mais de 50 projetos continuados, além de realizar projetos próprios e a curadoria do Teatro Vivo, na cidade de São Paulo. O programa utiliza o teatro como ferramenta viva de acesso, reflexão, inclusão, autonomia e transformação para trazer resultados positivos sobre a trajetória e sustentabilidade de todos.

SOBRE DUDUDE HERRMANN

Bailarina, improvisadora, performer, coreógrafa, diretora de espetáculos e professora de dança. Inicia seus estudos nos anos 70 como parte da geração do Grupo Trans-Forma BH / MG. Dirigiu seu estúdio de 1994 a junho/2009. Dirigiu a Benvinda Cia de Dança de 1992 a março / 2008. Foi bolsista do Ministério da Cultura do Brasil - projeto Bolsa Virtuose 2000, em residência no Centro Coreográfico de Orleans a convite de Josef Nadj. Em 2003 / 2004 desenvolveu seu projeto “Poética de um Andarilho - a escrita do movimento no espaço de fora” viabilizado pelas Bolsas Vitae de Artes. É idealizadora do Ciclo de Confluências - Ideias de..., desde 2006. Ministra cursos e oficinas focados no conhecimento da linguagem da improvisação e técnica em dança dentro do entendimento da arte contemporânea. Em 2011 lançou seu primeiro livro “Caderno de Notações - a poética do movimento no espaço de fora”. Desenvolve parcerias criativas com artistas múltiplos. Segue

trabalhando em seu Atelier, promove ações envolvendo artistas nacionais e internacionais desde 2009, se mantém interessada e curiosa em assuntos de arte / vida. WWW.coisadedudude.blogspot.com

Conjunto de Ações

De 24 a 27 de Abril.

A Dança na Universidade: diálogos com os contextos formativos em dança da cidade de Goiânia. Ação promovida pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Dança / UFG. Apresentação e debates sobre o projeto pedagógico do curso pela cidade nas escolas, centros, academias e outros. Coordenação: Profa. Ms. Marlini de Lima.

Dia 25 de Abril (quarta feira).

Pré estréia de MADAM, com o NEKA Poéticas Corporais dentro do Projeto de Cultura e Extensão "Musica e Cena na Escola de Musica e Artes Cênicas. Às 9:20h. No Teatro da EMAC / UFG (Campus Samambaia). Entrada Gratuita.

MADAM revela a crudeza das relações contemporâneas ao explorar as interseções entre dança e arquitetura. Dessa forma, diferentes espacialidades se tornam possíveis em cena, o que faz com que os intérpretes criem uma poética diretamente relacionada aos "corpos edificados" nos "espaços dançantes". À medida em que a narrativa se estabelece, e o espaço influencia a cena, fica claro que MADAM explora a temática eixo conjugalidade, entendida como o compromisso matrimonial, onde o matrimônio tem um sentido ampliado, significando as várias formas de união possíveis na sociedade atual.
<corposedificadosneka.blogspot.com>

NEKA poéticas corporais é um grupo independente, que se dedica a pesquisar processos de composição da cena para criar trabalhos artísticos em que o corpo é revelado como produtor de sentidos reverberantes. NEKA, criado em Goiânia no ano de 2011, é formado por artistas cênicos experientes, que desenvolvem conceitos e linguagens próprias de movimento, aplicadas à preparação corporal e criação de cenas espetaculares. Intérpretes - criadores: Adriano Bittar, Erica Bianco, Nilo Martins. Produção: Claudinha Fernandes. Apoio Institucional: Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Goiânia.

Dia 26 de Abril (quinta feira).

A POÉTICA DE UM ANDARILHO. Intervenção urbana com Dudude Herrmann (MG).

Às 9h na Avenida Goiás, em frente ao Relógio Art-decó do canteiro central.

Esse trabalho é uma prática de sensibilidades adquiridas no espaço de exposição, em um lugar público. A escolha é uma praça, por se tratar de um espaço explicitamente construído para o lazer, para o descanso e, talvez,

para o devaneio de apenas ficar ali, deixando o tempo ser tempo e a existência poder se alargar.

“Praças, avenidas, ruas, lugar de crianças, andarilhos, pessoas que pousam por um momento. Então eu, travestida de andarilha, pouso nesse espaço e começo minha função. Função esta de amaciar tal espaço, territorializando para assim praticar a dança escondida atrás, em torno, num campo sutil. O invisível se torna visível, quando o tempo dilata e alarga os sentidos. O movimento natural da vida é a matéria-prima para tal trabalho. Poética de um Andarilho é um acontecimento, seu aviso vem através do espaço, seu público é o entorno, o pequeno e o grande estão na cinesfera deste acontecimento”, explica Dudude.

Dias 26 e 27 de Abril (quinta e sexta).

DANÇA IMPROVISACIONAL. Oficina com Dudude Herrmann. Das 14h às 17h.

No Centro de Danças Lenir de Lima - Faculdade de Educação Física/UFG.

Campus Samambaia. Informações e inscrições:

dancalicenciatura.ufg@gmail.com

Abordando a dança contemporânea e suas questões como corpo que desloca / corpo que move/ corpo que pensa / corpo que dança / corpo que mexe / corpo inventor e inventado, corpo criativo que provoca situações inusitadas e diversas.

Público: bailarinos, performers, artistas da cena e afins com interesse na linguagem improvisacional e compositória do movimento (maiores de 18 anos de preferência).

Dia 27 de Abril (sexta feira).

Mesa de lançamento do livro **“Caderno de Notações - a poética do movimento no espaço de Fora”**. De Dudude Herrmann. A partir das 18h no Teatro da EMAC / UFG.

Mediação - Profa. Ms. Marlini de Lima (coordenadora do Curso de Dança da UFG).

Comentaristas Convidadas - Profa. Dr. Luciana Ribeiro e Profa. Ms. Rosi Martins.

A obra celebra 40 anos de persistência, resistência, existência e criação de Dudude no campo da dança e contribui para a produção do conhecimento dentro das artes cênicas brasileira. O livro possui o patrocínio da Wartsila por meio dos benefícios da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Dia 28 de Abril (sábado). Encerramento.

POR ACASO: tardes de improviso. Jam Session com Vida Seca e grupo ¿por quá?. Das 17h às 20h na Fábrica Cultura Coletiva (rua 3, 546, centro).

Realização Ma1s Um baú de ideias. Reapresentação de MADAM. (intervenção Urbana). Com NEKA Poéticas Corporais. Às 20:30h, também na Fábrica Cultura Coletiva.

SERVIÇO

SEMANA DE COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA DANÇA E FESTIVAL HORIZONTES URBANOS.

Data: 24 A 28 de abril

Locais: Teatro da EMAC / UFG, Centro de Danças Lenir de Lima - FEF / UFG, Fábrica Cultura Coletiva e Avenida Goiás, em frente ao relógio Art-déco do canteiro central.

Evento gratuito. Informações: www.horizontesurbanos.com
dancalicenciatura.ufg@gmail.com

Fonte: Kleber Damaso (62 82527447 e 84895729).